

condutas de médicos e profissionais da enfermagem frente aos acidentes de trabalho

Autor(res)

Rodrigo Martins Pereira
Alina Aparecida Leoncio
Claudia Rodrigues Coelho Vinaud
Juscimaria Silva Rocha

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Nesse trabalho temos como objetivo entender como é ocorrido os acidentes, sua frequência e identificar possíveis maneiras de controlar e aumentar a qualidade do nível de assistência dentro das unidades. Em um elegante estudo de campo foi desenvolvido um formulário e distribuído entre 67 pessoas que trabalham no local, deste modo conseguiram fazer uma peneira com os profissionais envolvidos, os cargos selecionados são apenas os que atuam com ações laboratoriais dentro da unidade, sendo eles: Médicos, Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares. O estudo foi realizado com 67 pessoas que receberam o questionário elaborado e responderam. 28 Sofreram acidentes, 39 não sofreram e 1 não respondeu. Identificando que menos da metade sofreram acidentes de trabalho; Porém foi identificado que alguns cometeram mais de 1 acidente. Identificando a necessidade de um treinamento. Conclusão: Conclui-se que há a necessidade de treinamento e instruções a equipes e profissionais, com a finalidade de minimizar e até extinguir alguns acidentes de trabalho; Deve ser estimulado também a comunicação de profissionais para maior chances de identificação de déficit; Além dos profissionais de supervisão e gestão avaliarem possíveis déficits em sua equipes e assim trabalharem juntos para a prevenção e controle de riscos para os profissionais. Agradecemos à FUNADESP (#68-1210/2022) pelo indispensável suporte.